

REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES: ACOMPANHAMENTO DE CINCO ANOS



Koppe BTF, Matz M, Garcia R, Jardim JJ, de Paula LM, Yamaguti PM, Moura MS, Garcia F, Nascimento C, Oliveira A, Mestrinho HD

Laboratório de Bioquímica e Microbiologia Bucal, Departamento de Odontologia Preventiva e Social, Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Porto Alegre, RS, Brasil

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

O tratamento de lesões profundas de cárie em dentes assintomáticos geralmente envolve a remoção completa do tecido cariado, gerando risco de exposição pulpar. A opção pelo tratamento expectante como alternativa mais segura requer duas sessões para remoção total do tecido cariado, acarretando desvantagens como custo e desconforto adicionais ao paciente, possibilidade de falha da restauração provisória e ainda risco de exposição pulpar durante a segunda sessão. O objetivo deste estudo foi avaliar a efetividade de uma técnica alternativa ao tratamento expectante (restauração sobre tecido cariado em sessão única) referente à vitalidade pulpar, em cinco anos de acompanhamento.

MATERIAIS E MÉTODOS

Desenho do estudo

- Ensaio clínico, randomizado, controlado, multicêntrico.
- Centros participantes: centro-oeste e sul.

Critérios de seleção da amostra

- Molares permanentes com lesões profundas de cárie: $\geq 1/2$ da dentina ao exame radiográfico;
- Ausência de dor espontânea;
- Sensibilidade pulpar positiva (teste térmico);
- Ausência de alteração periapical (exame radiográfico);
- Sensibilidade negativa à percussão.

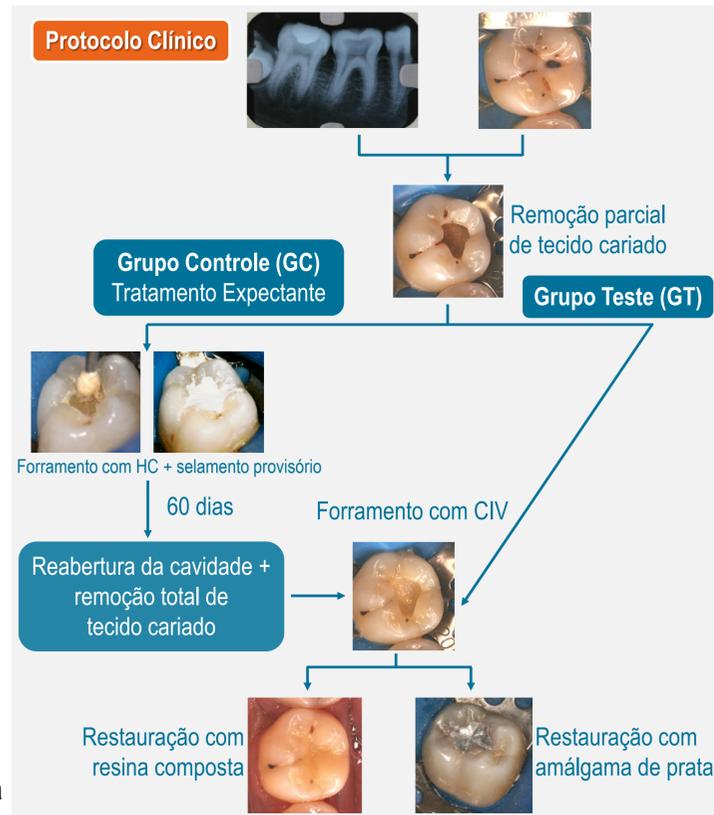
Total da amostra: 299 dentes

Execução dos tratamentos: teste ou controle.

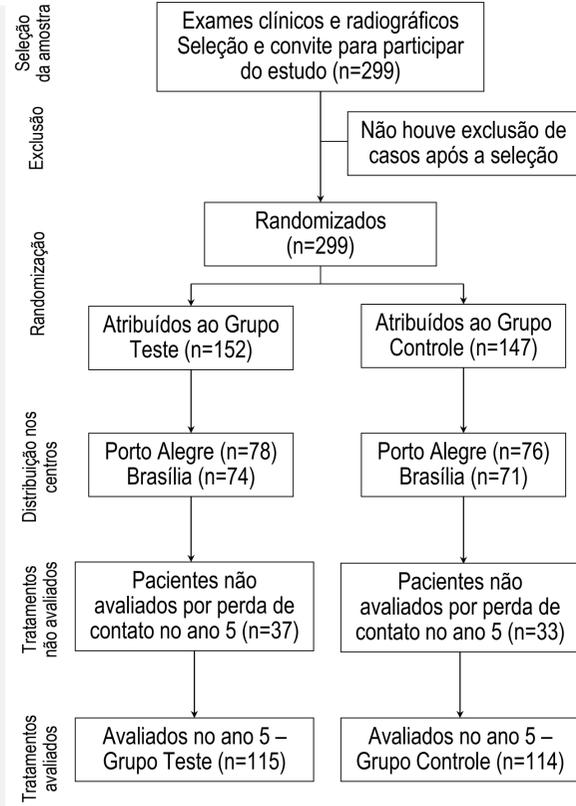
Sucesso dos tratamentos: vitalidade pulpar

- Sensibilidade positiva (teste térmico);
- Ausência de dor espontânea;
- Sensibilidade negativa à percussão;
- Ausência de alteração periapical (exame radiográfico);

Análise estatística: modelo de regressão de Weibull para análise dos dados e comparação entre as curvas de sobrevivência



RESULTADOS



RESULTADOS

- Total de dentes avaliados: 229
- Dentes avaliados no ano 5: 114

Tabela 1. Caracterização da amostra.

N	Idade (anos) Média±DP	CPO-D	Dente incluído	
299	17,7±10,91	7,9±5,7	Primeiro molar	62%
			Segundo molar	33%
			Terceiro molar	5%

Figura 1. Taxa de sucesso e insucesso de acordo com os tratamentos.

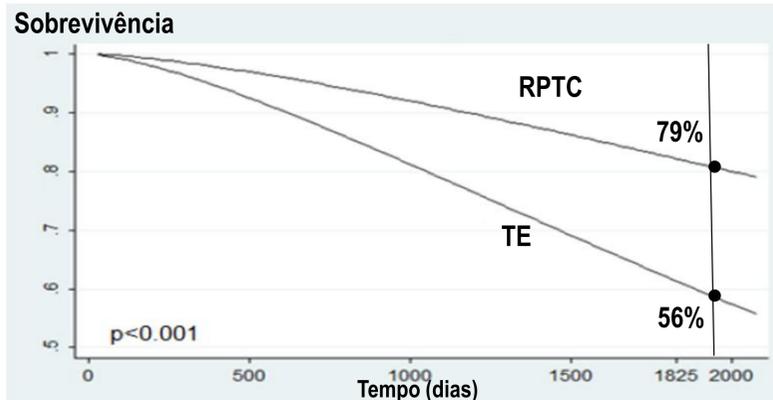


Tabela 2. Correlação entre resultados e variáveis

Variável	N (%)	RR	p
Idade			
≤ 17 anos	149 (65)	1,00	0,100
> 17 anos	80 (35)	0,63	
Tratamento			
Tratamento expectante (GC)	114 (50)	1,00	0,001
Remoção parcial de tecido cariado (GT)	115 (50)	0,40	
Número de superfícies restauradas			
Uma	200 (87)	1,00	0,030
Duas ou mais	29 (13)	2,09	
Região			
Centro-Oeste	106 (46)	1,00	0,020
Sul	123 (54)	2,06	
Sexo			
Masculino	85 (37)	1,00	0,300
Feminino	144 (63)	1,34	
Material restaurador			
Amálgama	82 (36)	1,00	0,960
Resina composta	147 (64)	1,62	

RR Razão de risco

Tabela 3. Comparação entre absenteísmo, região e desfecho

	Número de faltas – N (%)		P
	0 – 2	3 – 4	
Desfecho			
Vitalidade pulpar	79 (95)	25 (81)	0,010
Necrose pulpar	4 (5)	6 (19)	
Região			
Centro-Oeste	38 (93)	3 (7)	0,000
Sul	45 (62)	28 (38)	

CONCLUSÃO

Após cinco anos de acompanhamento, a remoção parcial de tecido cariado e restauração em sessão única mostrou melhores taxas de sucesso referentes à vitalidade pulpar em comparação ao tratamento expectante. Os resultados sugerem que não há a necessidade de uma segunda sessão com reabertura e nova remoção de tecido cariado para que a vitalidade pulpar seja preservada.